



Faculdade de Pindamonhangaba



**Andressa Regina dos Santos Gonçalves  
Rebeca Camila dos Santos Ramos**

**A CONTRIBUIÇÃO DA LITERATURA INFANTIL NA  
FORMAÇÃO DO PRÉ-LEITOR**

**Pindamonhangaba-SP  
2017**



Faculdade de Pindamonhangaba



**Andressa Regina dos Santos Gonçalves  
Rebeca Camila dos Santos Ramos**

## **A CONTRIBUIÇÃO DA LITERATURA INFANTIL NA FORMAÇÃO DO PRÉ-LEITOR**

Projeto apresentado como parte dos requisitos para obtenção do Diploma de Licenciatura em Pedagogia pelo curso de Pedagogia da Faculdade de Pindamonhangaba.

Orientadora: Profa. MSc. Hilda Aparecida de Souza Melo Montemór

**Pindamonhangaba-SP  
2017**

Gonçalves, Andressa Regina dos Santos; Ramos, Rebeca Camila dos Santos

A contribuição da literatura infantil na formação do pré-leitor / Andressa Regina dos Santos Gonçalves; Rebeca Camila dos Santos Ramos/ Pindamonhangaba-SP :

FUNVIC Fundação Universitária Vida Cristã, 2017. 24f.

Monografia (Graduação em Pedagogia) FUNVIC-SP. Orientador: Profa. MSc. Hilda A. de S. M. Montemór.



Faculdade de Pindamonhangaba



**ANDRESSA REGINA DOS SANTOS GONÇALVES**  
**REBECA CAMILA DOS SANTOS RAMOS**  
**A CONTRIBUIÇÃO DA LITERATURA INFANTIL NA FORMAÇÃO DO**  
**PRÉ-LEITOR**

Monografia apresentada como parte dos requisitos para obtenção do Diploma de Licenciatura em Pedagogia pelo Curso de Pedagogia da Faculdade de Pindamonhangaba

Data: \_\_\_\_\_

Resultado: \_\_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA

Prof . \_\_\_\_\_ Faculdade de Pindamonhangaba

Assinatura \_\_\_\_\_

Prof . \_\_\_\_\_ Faculdade de Pindamonhangaba

Assinatura \_\_\_\_\_

Prof . \_\_\_\_\_ Faculdade de Pindamonhangaba

Assinatura \_\_\_\_\_

Dedico este trabalho a minha família, em especial aos meus pais Pedro e Regina e minha irmã Aline, que sempre me apoiaram e não me deixaram desanimar, para que eu pudesse chegar até aqui; ao meu noivo Paulo Henrique, por estar sempre ao meu lado me apoiando e me incentivando para que eu conseguisse realizar parte dos meus sonhos; aos meus professores pelo conhecimento que me passaram ao longo desses anos, em especial a minha professora e orientadora Hilda Montemór, que muito me ajudou, auxiliou e acreditou em mim e por último, não menos importante e sim ao mais importante a Deus, pois foi Ele quem me deu a oportunidade de estudar e sem Ele, eu, nada conseguiria.

Andressa Regina dos Santos Gonçalves

A Deus, que é essencial em minha vida, pois sem Ele eu não teria forças para caminhar nesta jornada, e forças para superar todas as minhas dificuldades.

Rebeca Camila dos Santos Ramos

## AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, pois foi Ele quem me proporcionou a oportunidade de poder cursar essa faculdade e que me preparou todas as coisas ao longo desses anos nessa faculdade.

Aos meus pais Pedro e Regina que me educaram e me incentivaram a realizar essa faculdade e conseguir concretizar este sonho.

À minha irmã Aline, que sempre acreditou que eu concluiria esta etapa da minha vida e que me incentivou a não desistir. E, também, à minha irmã Amanda, que, mesmo longe, sempre demonstrou se importar comigo. Gratidão, pois foram vocês que desde cedo me ensinaram a correr atrás de tudo que eu almejava.

Ao meu noivo, um anjo que Deus colocou em minha vida, que sempre esteve ao meu lado, mesmo quando amigo, porquanto sem ele eu não teria chegado até aqui, sempre esteve ao meu lado dizendo que eu conseguiria, enxugando minhas lágrimas, passando noites em claro me auxiliando em meus trabalhos da faculdade dizendo que eu conseguiria e que logo tudo chegaria ao fim, com isso, agora vejo que tudo que ouvi foi de grande valor e que sem seu apoio não teria chegado até aqui.

À FUNVIC (Fundação Universitária de Vida Cristã), pela oportunidade de poder ingressar nessa faculdade.

Aos ótimos professores que me ensinaram e contribuíram de forma significativa para minha vida profissional e pessoal também.

Aos meus amigos e colegas, que me ajudaram e acreditaram na minha conquista.

À minha orientadora, Hilda Montemór, por sempre ter acreditado em minha capacidade, pelas dicas, pelos empréstimos de livros, por todo o conhecimento que me proporcionou e por estar sempre sorrindo e com soluções quando eu me encontrava em desespero.

À minha cunhada, Thaís Regina, pela disponibilidade e colaboração na tradução do resumo deste artigo para a língua estrangeira.

Aos professores que aceitaram fazer parte da banca examinadora, professora mestre Marina Buselli, professora Kátia Corregiari e ao professor doutor Alan Ricardo, gratidão a disponibilidade de cada um.

Andressa Regina dos Santos Gonçalves

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus por ter me dado forças e sabedoria para superar todas as minhas dificuldades.

Aos meus pais que sempre me apoiaram e me incentivaram nos momentos mais difíceis, sempre acreditando no meu potencial.

Também a minha orientadora pelas correções, ajudas, dedicações e confiança.

Agradeço ainda a universidade, e todo seu corpo docente.

Enfim agradeço a todos que direta ou indiretamente contribuíram para minha formação.

Rebeca Camila dos Santos Ramos



“O futuro pertence àqueles que acreditam na beleza de seus sonhos.”

Eleanor Roosevelt

## RESUMO

O presente trabalho busca analisar a contribuição da literatura infantil de forma significativa na formação do pré-leitor e o quão importante ela é na vida de cada indivíduo e ainda questionar se há uma faixa etária correta para se iniciar a leitura. Tem-se como objetivo ressaltar os benefícios que a leitura proporciona, um deles é de que a criança ou o adulto que tem o hábito de ler enriquece o seu vocabulário e se torna um leitor crítico e reflexivo; também conhecer a contribuição da literatura infantil na vida do pré-leitor e reconhecer o bem que ela traz aos indivíduos. Assim, realizamos pesquisas bibliográficas que comprovaram o quão fundamental é a leitura tanto para um bebê dentro da barriga de sua mãe quanto para um adulto. Através dessas pesquisas, descobrimos que a leitura, junto com a literatura infantil, desenvolve habilidades e aguça a criatividade da criança que está lendo e faz com que esta consiga ampliar seu repertório e tenha mais franqueza em sua fala. Também descobrimos que, além de a literatura infantil estimular a leitura nas crianças, faz com que elas tenham prazer pelo que se está lendo e provoca o desejo de descobrir outros mundos através dos livros.

Palavras-chave: Literatura Infantil. Desenvolvimento. Infantil. Leitura.

## **ABSTRACT**

The present work aims at analyzing the contribution of children's literature in a significant way in the formation of the pre-reader and how important it is in the life of each individual and also questioning if there is a correct age group to start reading. The purpose is to highlight the benefits of reading, one of which is that the child or the adult who has the habit of reading enriches their vocabulary and becomes a critical and reflective reader; and also to understand the contribution of children's literature in the life of the pre-reader and recognize the benefits it brings to individuals. Thus, we performed bibliographic research that proved how fundamental is reading for both a baby inside the mother's belly and an adult. Through these researches, we discovered that reading, along with children's literature develops skills and sharpens the creativity of the children who are reading and makes them grow their repertoire and have more frankness in their speech. We have also found that in addition to children's literature stimulating reading in children, it makes them enjoy what they are reading and provokes the desire to discover other worlds through books.

**Keywords:** Children's literature. Development. Children's. Reading.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	12
<b>2 MÉTODO</b> .....	14
<b>3 REVISÃO DA LITERATURA</b> .....	15
3.1 A IMPORTÂNCIA DE SE LER PARA UMA CRIANÇA NÃO ALFABETIZADA .....	16
3.2 A CONTRIBUIÇÃO DA FAMÍLIA NA FORMAÇÃO DO PRÉ-LEITOR .....	17
3.3 OS BENEFÍCIOS DESENVOLVIDOS PELA LEITURA NA VIDA DO LEITOR .....	18
3.4 A IMPORTÂNCIA DA ILUSTRAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	19
3.5 MODO DE LER .....	20
3.6 COMO DESPERTAR O PRAZER E O INTERESSE PELA LEITURA NAS CRIANÇAS .....	21
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	23
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	24

## 1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho serão abordadas questões referentes ao uso do livro infantil na vida da criança e quais os benefícios desenvolvidos pela leitura na formação do pré-leitor, conforme teorias de Coelho (1991), Abramovich (1994) e outros grandes escritores da Literatura Infantil.

A importância de discutir esse tema se justifica pela influência que ocorre ao se trabalhar o livro infantil desde os primeiros meses de vida, para que a criança desenvolva algumas habilidades essenciais que serão utilizadas desde a infância até a sua vida adulta. Além disso, é fundamental para a formação da criança escutar histórias, poder sentir as emoções que a mesma pode passar e estimular seu pensamento para que seja um adulto reflexivo.

Diante da realidade social e escolar em que vivemos, observamos que a literatura infantil tem sido deixada de lado em muitas escolas, não tendo seu verdadeiro valor, sendo a mesma de suma importância na formação do pré-leitor crítico. Em razão disso a literatura deve ser estimulada e trabalhada para que as crianças estejam bem estruturadas e tenham uma boa base para chegar à vida adulta, assim conseguindo enfrentar os obstáculos que surgem no dia a dia.

A história é imprescindível na vida de todo indivíduo, pois ela transmite informações, conhecimento e valores. Segundo Abramovich (1994, p. 17),

É ouvindo histórias que se pode sentir (também) emoções importantes, como a tristeza, a raiva, a irritação, o bem-estar, o medo, a alegria, o pavor, a insegurança, a tranquilidade, e tantas outras mais, e viver profundamente tudo o que as narrativas provocam em quem as ouve – com toda a amplitude, significância e verdade que cada uma delas fez (ou não) brotar... Pois é ouvir, sentir e enxergar com os olhos do imaginário!

Portanto, ouvir histórias provoca novos sentimentos e estimula a criança a questionar, ouvir e criar. De acordo com Abramovich (1994, p. 23), “O ouvir histórias pode estimular o desenhar, o musicar, o sair, o ficar, o pensar, o teatrar, o imaginar, o brincar, o ver o livro, o escrever, o querer ouvir de novo (a mesma história ou outra).”

Essa pesquisa visa buscar resposta às seguintes questões: a) A literatura infantil contribui de forma significativa na formação do pré-leitor?; b) Quais os benefícios desenvolvidos pela leitura? e c) Existe uma faixa etária correta para se iniciar a leitura com as crianças?

Partiremos das hipóteses de que a criança que tem o hábito de ler enriquece seu vocabulário, além de tornar-se um leitor crítico e reflexivo. A leitura acrescenta diversos fatores benéficos na vida do leitor e quanto mais cedo é iniciada a leitura, mais habilidades a criança desenvolverá.

Os objetivos desta pesquisa são: a) Analisar a contribuição da literatura infantil, de forma significativa, para a formação do pré-leitor; b) Conhecer os benefícios que a leitura proporciona aos indivíduos e c) Descobrir se há uma faixa etária correta para se iniciar a leitura.

## 2 MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, fazendo-se uso de livros, artigos e documentos que tratam da contribuição da literatura infantil na formação do pré-leitor.

A busca foi realizada na biblioteca da Faculdade de Pindamonhangaba e em *sites* especializados, principalmente no *Scielo* e no acervo pessoal da orientadora, partindo-se das palavras-chave: literatura infantil, desenvolvimento, infantil e leitura.

Realizamos leituras em livros que responderiam se a literatura infantil contribui na formação do pré-leitor e em seguida foram feitos fichamentos em que procuramos juntar as teorias de grandes autores como Abramovich (1994), Coelho (1991), Zilberman (1981) e outros diversos autores, para que conseguíssemos compreender a efetividade da contribuição da literatura infantil na formação do pré-leitor.

### 3 REVISÃO DA LITERATURA

A leitura é a base da formação de toda criança, pois auxilia no desenvolvimento e estimula a imaginação, além de transformar em um adulto crítico e reflexivo.

Conforme afirma Abramovich (1994, p. 22),

Se é importante para o bebê ouvir a voz amada e para a criança pequenina escutar uma narrativa curta, simples, repetitiva, cheia de humor e de calidez (numa relação a dois), para a criança de pré-escola ouvir histórias também é fundamental (agora numa relação a muitos: um adulto e várias crianças).

É fundamental para a formação de qualquer criança escutar histórias, seja um conto de fadas, um poema ou até mesmo histórias inventadas, com isso é estimulado na criança seu imaginário, sua curiosidade e possíveis soluções. Não há uma idade adequada para a criança ter seu primeiro contato com o livro. Desde a barriga de sua mãe a criança já tem um contato com o livro e as histórias, sendo assim é importante ter esse contato, pois além da história, já reconhece a voz das pessoas ao seu redor e pode sentir diferentes emoções como tranquilidade, alegria, bem-estar e até mesmo o medo (ABRAMOVICH, 1994).

A literatura infantil é uma forma divertida de se trabalhar a leitura e nos estimula a ler e faz com que as crianças adquiram prazer por ouvir histórias.

Coelho (1991, p. 5) afirma que a literatura infantil é a

Abertura para a formação de uma nova mentalidade, além de ser um instrumento de emoções, diversão ou prazer, desempenhada pelas histórias, mitos, lendas, poemas, contos, teatro, etc., criadas pela imaginação poética, ao nível da mente infantil, que objetiva a educação integral da criança, propiciando-lhe a educação humanística e ajudando-a na formação de seu próprio estilo.

O hábito de ler deve ser contínuo e o quanto mais cedo se começar, mais benefícios o leitor irá adquirir. Essa prática deveria ser adotada por todos, inclusive pelos profissionais da educação.

Para Kleiman (2010, p. 56),

Quando os professores das demais matérias se envolvem com o ensino de leitura, como deveriam fazê-lo, as oportunidades de criar objetivos significativos para a leitura de diversos textos se multiplicam. As oportunidades de diversificação e ampliação do universo textual do aluno são ilimitadas, desde que a atividade de leitura seja deslocada de uma atividade meramente escolar, sem outra justificativa a não ser cumprir programa, até uma atividade para cujo desenvolvimento e realização a leitura sirva como instrumento importante.



Quando são preservadas ações entre a criança e o livro, ocorre um processo chamado processo formativo. A criança que lê ou ouve histórias desde muito cedo, desenvolve-se melhor, seu vocabulário é diferente, sua postura é diferente e sua pré-formação de leitor é desenvolvida e através desse processo sua visão do mundo é ampliada. A partir daí torna-se um leitor crítico, que reflete sobre o que lê, busca significados e se posiciona positivamente ou negativamente diante do texto que leu ou ouviu (ZILBERMAN, 1981).

### 3.1 A IMPORTÂNCIA DE SE LER PARA UMA CRIANÇA NÃO ALFABETIZADA

A alfabetização é um processo contínuo e demorado que ocorre com a interação de um adulto juntamente com a criança. É primordial que pais, familiares, professores e todos que cercam a criança estejam sempre trabalhando em equipe para que esta adquira o domínio da escrita e da linguagem.

A literatura infantil é uma das coisas mais importantes na vida da criança, através dela a criança pode ser alfabetizada mais facilmente. Ler histórias infantis não se resume a somente viver o lúdico, a magia, a imaginação, mas reconhecer que através dela é possível estimular novos leitores.

Quando a criança ouve histórias ela tende a conhecer novas palavras, novos significados, novas maneiras de pensar e com isso terá mais gosto pela leitura, o que tornará o processo de alfabetização mais fácil e eficaz.

Ouvir histórias deve estar presente na vida de toda criança, seja ela bebê, criança, adolescente ou adulto. Contar histórias para uma criança desenvolve diversas emoções, comportamentos, situações, relações, curiosidades, além de incentivar pequenos leitores.

Não se deve ler somente a crianças alfabetizadas, mas a todas. Segundo Abramovich (1994, p. 24) “o livro da criança que ainda não lê é a história contada”.

Ainda segundo a autora, na fase bebê, o ouvir histórias contribui para a relação do neném com a mãe através da sua voz, podendo trazer fortes emoções como a alegria, a tristeza, o bem-estar, o medo. De forma com que a criança vai se desenvolvendo, o contato com a literatura promove à criança novas descobertas e ela passa de um simples ouvinte para um ser crítico, curioso e questionador. (ABRAMOVICH, 1994).

Abramovich (1994, p. 22) afirma que “Ouvir histórias não é uma questão que se restringe a ser alfabetizado ou não”.

É fundamental para a vida dos pequeninos que tenham um contato o quanto antes com livros, pois através disso terá mais facilidade ao se comunicar, aprenderá novas palavras e novos significados e criará o hábito da leitura, tornando-se assim um leitor para toda a vida.

### 3.2 A CONTRIBUIÇÃO DA FAMÍLIA NA FORMAÇÃO DO PRÉ-LEITOR

A família e a escola são parceiras em relação à aprendizagem da criança, pois a criança aprenderá melhor segundo o contexto em que ela vive. É necessário que a escola e a família sempre caminhem juntas, seguindo os mesmos princípios, os mesmos critérios, a mesma linha de pensamento, para que possam atingir o objetivo esperado.

A família é o lugar onde a criança nos seus primeiros anos de vida encontra seus primeiros professores, pois ali é um espaço em que vai se desenvolver psicologicamente, moralmente e socialmente.

Segundo Abramovich (1994, p. 16),

O primeiro contato da criança com um texto é feito oralmente, através da voz da mãe, do pai ou dos avós, contando contos de fadas, trechos da Bíblia, histórias inventadas (tendo a criança ou os pais como personagens).

Na sociedade em que vivemos hoje se torna cada vez mais difícil instigar na criança o gosto pela leitura, vivemos hoje em um mundo globalizado em que crianças, jovens e adultos deixam de ler um bom livro e optam por diferentes tipos de tecnologia. Nesse contexto é importante que a escola, mas, principalmente, a família saiba lidar com esses problemas atuais.

O uso de outros recursos em sala de aula pode ser trabalhado com cuidado, pois pode ocasionar um momento de prazer para a criança, um crescimento intelectual, além de proporcionar uma aula diferenciada e sair da mesmice.

Em casa, pais e outros responsáveis pela criança devem incentivar a criança a ler, comprando um bom livro, levando-a em uma biblioteca, utilizando a leitura em seu cotidiano, não somente uma história infantil, mas sim diferentes gêneros como jornais, revistas, livros didáticos, pois quanto mais cedo a criança começa a ter o contato com diferentes tipos de leitura, mais cedo ela interpretará melhor um texto, terá seu vocabulário ampliado e será capaz de fazer uma leitura crítica.

Desse modo, quando a família contribui com a escola e insere a leitura desde cedo em casa, seu desenvolvimento será maior, sua dificuldade será menor e terá mais sucesso nos primeiros anos escolares.

### 3.3 OS BENEFÍCIOS DESENVOLVIDOS PELA LITERATURA INFANTIL NA VIDA DO LEITOR

É por meio da literatura que são despertados na criança vários sentimentos, aprendizados, princípios e visões. Os benefícios da literatura são muitos e não se resumem somente a uma boa leitura e interpretação de texto, mas vai muito além, pois através da leitura a criança começa a formular suas próprias ideias, criar novos personagens e desenvolver seu vocabulário, favorecendo também o desenvolvimento de sua personalidade. A literatura transforma a fantasia em realidade e com certeza é um dos espaços mais importantes para estimular a criação. No entanto, o adulto que utiliza sua criatividade, consegue despertar a de outros indivíduos que vivem ao seu redor, assim o desejo de criar histórias, o desejo de ouvir e aceitar diversas opiniões serão hábitos no cotidiano daqueles que estão envolvidos ou contagiados pela mágica da literatura (CAVALCANTI, 2002).

A leitura deve ser estimulada no indivíduo desde sua infância até a adolescência, ela deve ser passada de uma forma prazerosa, que proporciona um conhecimento de mundo e muita diversão. Desde a infância o professor e os pais devem incentivar o desejo de ler na criança, seja ela por meios de histórias, por músicas, teatros, entre outros. É fundamental que esse contato seja mantido até a vida adulta, para que o imaginar, o sonhar, tornem-se realidades e junto deles tenha adquirido facilidade para desenvolver suas atividades na vida adulta.

O bom educador é, potencialmente, um contador de histórias interessado em abrir janelas e apresentar uma paisagem diferente. Assim, nós, educadores, podemos entregar para as nossas crianças bauzinhos e segredos, mas também os podemos negar. Se o entregarmos, então estaremos preparando para a vida, ensinando-lhes os caminhos do ser. Porém, se acontecer o contrário, estaremos fatalmente criando pessoas que não acreditam em 'cavalinho azul' porque não sabem o caminho do sonho e, assim, perdem a oportunidade de construir uma realidade melhor. (CAVALCANTI, 2002, p. 18).

A fim de investigar diversas formas para estimular a leitura, Aguiar (2002) diz que é preciso seduzir o jovem e a criança para a leitura, portanto devemos incitar a criança a rejeitar

todos os disfarces que dizem que a leitura é uma obrigação. Contudo, sabemos que a leitura é algo prazeroso e uma forma de divertimento e isso deve ser passado para a criança, sempre demonstrando a ela que é um meio de lazer e diversão.

Devemos transmitir às crianças, adolescentes e até mesmo adultos, que todos que leem têm um vocabulário mais rico, pois quanto mais lê, mais se aprende com as palavras e os seus significados. Segundo Vygotsky (2005), quando a criança aprende uma nova palavra, primeiramente ela é uma generalização do tipo mais primitivo, logo depois essa generalização é substituída por uma generalização mais elevada e assim, descobrirá a formação dos verdadeiros conceitos.

Assim, percebendo o quanto é fundamental a leitura, também devemos ressaltar o quanto importante é a escolha dela na escola. Segundo Faria (2008), é importante que o professor saiba qual é a escolha ideal para seus alunos, pois não basta oferecer-lhes livros que não seja tão interessante ser trabalhado, é preciso analisar, procurar e selecionar bons livros, em que serão desenvolvidas nos alunos diferentes emoções e diferentes competências, assim o professor pode e deve utilizar a literatura infantil na sala de aula, pois além de ser um excelente instrumento é ideal para a aprendizagem do aluno, pois através dela o aluno torna-se um ser pensante, adquire novos conhecimentos, aguça sua curiosidade e outros mais. Por meio da imaginação de um texto literário é oferecido à criança um leque de possibilidades, em que ela pode experimentar uma vivência simbólica, em que são introduzidas novas competências e novos aspectos que estarão presentes nas narrativas.

Portanto, desenvolver na criança o hábito pela leitura é um processo contínuo, em que começa desde muito cedo, desse modo, os pais, familiares e até mesmo os professores têm o dever de instigar na criança o gosto pela leitura, assim a criança incentivada a ler terá prazer pela leitura e além disso será um bom escritor, capaz de expor suas ideias e dar opiniões e críticas sobre qualquer assunto (FARIA, 2008).

### 3.4 A IMPORTÂNCIA DA ILUSTRAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Livros ilustrados funcionam como elemento que valoriza e enriquece o livro. Através de suas belas imagens se torna o preferido dos pequenos, crianças são atraídas visualmente ao observar tantas formas, figuras, cores e quando entram em contato com a literatura infantil, isso favorece a capacidade de análise e a observação.

A ilustração é tão importante quanto o conteúdo escrito em cada história, pois através dela se torna mais prazerosa a leitura, além do livro se tornar mais real, além de instigar a imaginação entre o real e a fantasia através das personagens.

Através da imagem nos livros infantis a compreensão é mais facilitada, pois irá reforçar o conteúdo descrito na história. Segundo Faria (2008, p. 39): “Nos bons livros infantis ilustrados, o texto e a imagem se articulam de tal modo que ambos concorrem para a boa compreensão na narrativa”.

A imagem também não deixa de ser uma linguagem que faz parte da história, não é uma mera figuração, mas faz parte do conteúdo. Faria (2008) afirma que em um texto em que há muitas imagens é necessário analisar cuidadosamente cada cena, cada ação e cada detalhe, pois fará parte da narração.

### 3.5 MODOS DE LER

Há diferentes formas de escrever, observar, ouvir, brincar, pensar, interpretar, inclusive de ler. Muitos acham que para realizar uma leitura há uma forma única, igual para todas as pessoas, porém não é bem assim.

De acordo com Faria (2008), podemos destacar cinco tipos de leituras diferentes, dentre eles a leitura comum, em que o leitor identifica-se com a história, com as personagens, com os fatos ocorridos e cria uma relação de afetividade. Também a leitura erudita, aquela que o leitor classifica como uma única leitura válida, diferente da leitura comprometida, em que a criança deixa se levar pela sua imaginação e vive novas aventuras. Já a leitura aprofundada é feita por um leitor mais experiente, maduro, que seja capaz de fazer uma crítica sobre essa obra. E, finalmente, a leitura literária, a qual é percebida além do sentido implícito do texto, mas sim o modo de como foi construído o livro.

Dessa forma, podemos observar que não há uma única forma de se ler, mas há vários níveis de leitura desde uma simples observação até a leitura literária. Contudo, é importante saber que independente do modo de cada indivíduo realizar a leitura, isso será significativo e satisfatório para o mesmo.

### 3.6 COMO DESPERTAR O PRAZER E O INTERESSE PELA LEITURA NAS CRIANÇAS

Implantar a leitura na vida de uma criança nos dias atuais está ficando cada vez mais difícil, pois cada dia surgem novos meios de comunicação como celulares, *tablets*, *videogames*, e muitos outros que acabam sendo os preferidos dos pequenos interferindo nesse processo de leitura. Diante dessa situação essa nova geração acaba perdendo o interesse pela literatura.

Para que a criança se sinta motivada e interessada pelos livros é interessante que os pais levem seus filhos a bibliotecas, pois são lugares onde a criança se sentirá motivada e encantada com a variedade de livros, além disso, depois os pais poderão presentear seus filhos com ótimos livros, pois já saberá quais os livros que mais o agradará.

Os pais como qualquer outra pessoa que irá ler para uma criança precisa dar o exemplo, pois certamente a criança o seguirá. O livro jamais deve ser lido por obrigação, mas sim por prazer e satisfação, pois se o leitor for obrigado a ler não será uma leitura prazerosa, mas sim, sem significado tanto para o leitor, quanto para o ouvinte.

Diante da realidade em que vivemos com crianças desinteressadas pela leitura devido outras formas de diversão, é importante saber qual a melhor história para se contar a seu filho, aluno, ou qualquer outra criança, pois acima de tudo o ouvinte deve sentir prazer pela leitura.

Desse modo, é importante que sejam livros de linguagem simples, com poucos textos, bem coloridos, com muitas imagens que chamem sua atenção logo de primeira impressão, pois a criança já se sentirá atraída. Se o livro é longo, sem imagens, sem o colorido, com muitas páginas e textos, logo de início a criança já perderá o encanto.

Se o pequeno leitor não é estimulado desde cedo pelos pais, professores e familiares a criar o hábito pela leitura se tornará um adulto que não será capaz de interpretar um simples texto, uma simples notícia e outros mais, se estimulado terá sua própria biblioteca, cada vez mais rica.

Estimular não é tarefa somente dos pais, os educadores também devem exercer um papel fundamental nesse sentido, pois não é necessário somente oferecer diversos textos e livros, mas sim participar junto com eles desse momento que deve ser especial para ambos e mostrar para os alunos que ler uma história não significa apenas observar muitas palavras e imagens mas, sim descobrir as possibilidades de um leitor. Na sala de aula o professor deve saber escolher a história de acordo como com o perfil de seus alunos, e o que eles irão aproveitar do texto (ABRAMOVICH, 1994).

A leitura além de ser importantíssima na vida da criança, é um dos prazeres da vida de todas as pessoas. A criança, o adolescente ou mesmo o adulto se sente atraída e encantada ao ouvir histórias, sejam elas, contos de fadas, fábulas, ou qualquer outro gênero que chamem sua atenção. Dessa além de desenvolver muitas habilidades, também sentirá prazer e nunca mais perderá o gosto pela leitura.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos que a contribuição da literatura infantil na formação do pré-leitor é de suma importância na vida da criança e que a mesma faz com que o leitor se torne crítico e reflexivo, além de aguçar a imaginação e estimular o hábito pela leitura. Quando se conta uma história não é somente para os indivíduos já alfabetizados, pois ela pode ser contada tanto para um bebê dentro da barriga de sua mãe, quanto para um bebê já nascido ou para crianças com qualquer faixa etária. No entanto, deve-se saber escolher o livro correto com os conteúdos e gêneros adequados e assim deixará fluir a imaginação e curiosidade de cada um.

Em virtude dos diversos meios tecnológicos presentes em nossa atualidade, instigar a criança de hoje em dia pelo prazer da leitura não tem sido uma tarefa fácil, porém não podemos deixar de incentivá-los cada dia mais, pois em um mundo com tantas informações, é praticamente impossível viver sem a leitura presente em nossas vidas.

É importante destacar que a intervenção da família é fundamental na formação do pré-leitor, pois é com família que a criança passa a maior parte do tempo, e se sente segura, além de encontrar no meio familiar seus primeiros professores. Quando a família e a escola andam juntos o resultado será mais eficaz e as dificuldades serão menores.

Quando estimulamos a leitura de uma forma prazerosa, a criança passa a se interessar pelas histórias e a cada dia a leitura se tornará mais agradável em sua vida, além de todo conhecimento adquirido, benefícios, isso se tornará um hábito. Destacamos que quanto mais cedo é iniciada a leitura, mais benefícios serão desenvolvidos, tais como: aperfeiçoamento do vocabulário, desenvolvimento do senso crítico, reconhecimento de diferentes gêneros, boa interpretação, desenvolvimento da criatividade e raciocínio lógico, entre muitos outros.

Consideramos, portanto, que a literatura infantil é de suma importância no desenvolvimento do pré-leitor, pois será uma forma de trabalhar a alfabetização prazerosa e isto fundamental para formar verdadeiros leitores críticos, além de proporcionar diversos benefícios ao longo do desenvolvimento da criança.



## REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: gostosuras e bobices**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1994.

AGUIAR, Luiz Antonio. Leitura não é tontura. In: CONTE, Valdecir; KONICZEK, Stanislaw (Coord.). **Literatura infanto-juvenil e seus caminhos**. São Paulo: Paulos, 2002. cap. 7, p. 35-38.

CAVALCANTI, Joana. Caminhos da Literatura. In: CONTE, Valdecir; KONICZEK, Stanislaw (Coord.). **Literatura infanto-juvenil e seus caminhos**. São Paulo: Paulos, 2002. cap. 3, p. 17-20.

COELHO, Nelly Novaes. **Panorama histórico da literatura infantil/juvenil: das origens indo europeias ao Brasil contemporâneo**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1991.

FARIA, Maria Alice. **Como usar a literatura infantil na sala de aula**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

KLEIMAN, Angela. **Oficina de leitura: teoria e prática**. 13. ed. Campinas: Pontes Editores, 2010.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **Pensamento e linguagem**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. 8. ed. São Paulo: Global, 1981.

Autorizo cópia total ou parcial desta obra, apenas para fins de estudo e pesquisa, sendo expressamente vedado qualquer tipo de reprodução para fins comerciais sem prévia autorização específica do autor. Autorizo também a divulgação do arquivo no formato PDF no banco de monografias da Biblioteca institucional.

Andressa Regina dos Santos Gonçalves

Rebeca Camila dos Santos Ramos

Pindamonhangaba, junho de 2017.